

PROPOSTAS DO PLANO DE GOVERNO “CAMPINAS EM REDE”

O objetivo central desse plano de governo é desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis. Estabelecer um Programa de Metas de Governo que privilegie medidas de transparência, profissionalização da gestão da máquina pública, aperfeiçoamento dos mecanismos de controle e fiscalização, afim de otimizar a prestação de serviços públicos. Com conselhos e associações atuando de forma integrada a prefeitura, propondo e fiscalizando.

Criando um governo que atue com plena participação da população em mandato coletivo, valorizando a interação, com gabinete aberto e próximo a população, em praças e pontos acessíveis. Além da proximidade física irá ser fomentada a participação online por meio de aplicações para dispositivos móveis que permitam que o cidadão possa atuar, opinar e fiscalizar a gestão pública.

Dessa forma, propõem-se adotar práticas de gestão regidas pelos princípios da ética, transparência, eficiência, eficácia na gestão pública e participação efetiva da população, segundo nosso conceito de participação e democracia direta, que promovam estratégias de governança digital e propiciem o fortalecimento da democracia.

Esse plano de governo será ampliado com a colaboração da população e tem como fundamento valorizar a diversidade cultural e constituir políticas públicas que promovam espaços para a manifestação cultural local, com apoio às reivindicações das comunidades por melhoria na qualidade de vida, por seus direitos, e contra qualquer forma de preconceito e discriminação étnico, racial e cultural, de credo, idade, gênero e orientação sexual, por meio, entre outros, do desenvolvimento da cultura de paz.

As dezoito propostas elencadas abaixo foram obtidas por meio de uma consulta que vem sendo realizada à população e que ficará disponível até o início do governo que terá seu plano de metas construído de forma participativa. Também foram utilizadas como base para elaboração das propostas os 17 objetivos para o desenvolvimento sustentável (ODS) propostos pela ONU, foi considerado um decimo oitavo objetivo a Cultura, que é um tema transversal e permeia todos os outros dezessete objetivos. Após cada proposta foram incluídos os ODS que são cobertos.

1. Projeto para incluir a população que está em situação de pobreza extrema (indicador: pessoas que vivem com menos de US\$1,25 ou R\$5,00 por dia) em Campinas por meio de programas de resgate da dignidade humana, que inclui capacitação profissional, formação e programa de fomento as cooperativas. Garantir que essa população tenha direitos iguais no acesso aos serviços públicos municipais, como endereço, água, iluminação, destinação correta de todos os resíduos.
2. Incentivar a produção agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos em Campinas, incentivando a produção orgânica e o uso de pequenos espaços urbanos. Assegurando o acesso a recursos produtivos, insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor. Criar parcerias com as universidades para garantir a capacitação técnica e incentivar sistemas sustentáveis de produção de alimentos, que aumentem a produtividade, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação as mudanças climáticas, as condições meteorológicas extremas e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo.
3. Fortalecer o sistema de saúde pública, principalmente a atenção básica por meio da melhoria dos serviços e valorização dos profissionais de saúde. Isso pode ser obtido a partir da Construção de um colegiado com os funcionários de saúde, de diferentes categorias para realizar um diagnóstico, propor soluções e auxiliar na gestão da saúde pública. E fortalecer a participação do cidadão no conselho municipal para a fiscalização e auditoria do sistema de saúde pública municipal. Atuar na criação de clínicas médicas com profissionais das principais especialidades, que atendem com hora marcada exclusivamente os munícipes encaminhados pelas unidades básicas de saúde. Estimular o Programa de Médico da família, com o apoio de agentes de saúde, visando o atendimento continuado e preventivo das comunidades. Criar ações efetivas para a promover da saúde e a prevenção de doenças.
4. Estimular nas redes municipais de educação a adoção de merendas saudáveis, procurando utilizar produtos agrícolas de origem orgânica, visando contribuir para a prevenção da obesidade e de doenças relacionadas a nutrição.
5. Assegurar a educação inclusiva de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. Transformar as escolas em centros de convivência, garantindo com que fiquem abertas no final de semana, tenham internet *wi-fi* gratuita disponível e funcionem como ponto de cultura, espaço de práticas esportivas e

que as salas de aulas estejam disponíveis para capacitação de jovens e adultos por meio de cursos aos finais de semana. Buscar ainda oferecer nas escolas atividades no período complementar das aulas, tirando os jovens das ruas, e permitindo que seus pais possam trabalhar com tranquilidade. Pesquisar e implantar de forma piloto novas metodologias de ensino nas escolas da rede municipal.

6. Criar uma comissão, com ampla participação popular, com envolvimento e apoio de especialistas e pesquisadores dos nossos centros de pesquisas e universidades, para gerar soluções de desenvolvimento econômico sustentável, que proteja e recupere as áreas degradadas como bosques urbanos, a biodiversidade e sua interação em projetos de manejo sustentável, recuperando e protegendo o solo, a qualidade do ar e os recursos hídricos e providenciando uma correta destinação aos resíduos sólidos, priorizando sua redução, reutilização e reciclagem, com estímulo ao empreendedorismo, ao cooperativismo, às micro e pequenas empresas. Valorizando os ciclos curtos de produção e consumo, por meio da aproximação entre produtores e consumidores e o estímulo aos espaços de agricultura urbana.
7. Elaborar e implementar ações práticas para promover o turismo sustentável, visando gerar empregos e promover a cultura regional e os produtos locais, com a criação de roteiros turísticos e uma forte agenda cultural.
8. Incentivar a criação, instalação e desenvolvimento de empresas de alta tecnologia, de tecnologia da Informação e promover negócios baseados na economia Criativa que tem alta geração de renda e empregos com um baixo impacto ambiental.
9. Disseminar e fortalecer planos de segurança pública humanitária, combatendo a violência de forma integrada com a participação da comunidade por meio da garantia do acesso e da oferta de oportunidades a indivíduos e famílias, para sua inclusão produtiva na sociedade.
10. Empoderar e promover a inclusão social, econômica, por meio do ensino, de campanhas de conscientização, de cursos e oficinas. Dando apoio aos projetos e iniciativas de fomento a economia criativa, colaborativa e coletivo, que atuam diretamente na inclusão dos indivíduos. Incluir a educação empreendedora nas escolas municipais, para crianças jovens e adultos.
11. Propor uma Reforma Urbana compatível com valores sustentáveis por meio da construção participativa de Planos Diretores Municipais

com o envolvimento do cidadão, conselhos e especialistas que: contenham mecanismos de combate à especulação imobiliária predatória e planejem a construção de espaços públicos que priorizem as pessoas e promovam ambientes de convivência seguros, culturalmente prazerosos e saudáveis, atendendo as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos. Construir uma cidade resiliente, adaptável, capaz de enfrentar as mudanças climáticas e a necessária transição para uma economia de baixo carbono. Criar uma comissão permanente, com ampla participação popular e especialistas urbanistas (especializados em preservação do patrimônio), engenheiros ambientais e correlatos, para garantir, a proteção e a salvaguarda do patrimônio cultural e natural.

12. Planejar o desenvolvimento urbano descentralizado, encurtando as distâncias entre moradia e trabalho; Incorporem planos de mobilidade urbana que priorizem e ampliem os modais coletivos de transporte e a construção de ciclovias, garantindo a qualidade e a conexão entre os diferentes modais. Promover o Plano de arborização e áreas verdes por meio do levantamento de informações e inventários de arborização urbana e áreas verdes.
13. Promover a auditoria cidadã para garantir a transparência dos gastos e dos investimentos da cidade visando controlar o endividamento municipal e eficiência da gestão.
14. Estabelecer processos internos na gestão pública para prestar atendimento eficiente nas soluções direta das reclamações dos moradores, incentivar a fiscalização do espaço e equipamento públicos pela população, por meio de todos os canais de atendimento da prefeitura, inclusive aplicativos para dispositivos moveis.
15. Fortalecer a cultura como aspecto fundamental para formação de consciências e cidadãos com discernimento para escolher seus caminhos e dar vazão as suas vocações e realizações, pessoais e coletivas. Fazer isso por meio de uma revisão da legislação atual, modernizando-a, garantindo que o artista ou artesão local tenha seu espaço e garantindo a diversidade e pluralidade. Contar com a utilização dos pontos de cultura já existentes em parceria com os artistas e sociedade da própria cidade, promovendo e valorizando festivais locais e fomentando o lazer cultural gratuito da população, buscando agregar projeção nacional para também incentivar o turismo.

16. Promover a revisão da lei de uso do solo visando atender as demandas da população, discutidas de forma inclusiva, participativa e democrática.
17. Promover a igualdade de gêneros por meio de educação e de campanhas públicas de conscientização da população.
18. Promover parcerias para reduzir o déficit habitacional, utilizando como base as construções sustentáveis com fácil acesso ao transporte público integrando regiões de convivência social, trabalho e educação.